

# *Um olhar para o amanhã*

Ana Luiza Costa Santini

Brasília 2021



# SUMÁRIO

Olivia 1.....3.....5.....7.....9....10

Adam 2 ... .4 ... .6.....8.....

# CAPÍTULO 1

## *Olivia*

Sabe, São Francisco é uma cidade boa, considerando que eu só saí da Califórnia duas vezes até que dá pro gasto. Pelo menos tem praia e a minha nova escola parece ser bem legal, espero que eu entre pra equipe de natação e que ninguém seja melhor que eu em matemática.

Sinceramente, não ligo se os outros adolescentes de lá não gostarem de mim, até porque meus pais sempre dizem que o importante é ser bem sucedido.

— Bom dia, Fillmore Street! Aula, né?

— Oi, filha, sua irmã já tá tomando café. Anda logo para não se atrasar.

— O papai já saiu pro trabalho?

— Saiu agora mesmo.

— Lauren, o que você tá fazendo com os meus cadernos?

— Eu estava desenhando, ué

— Mãe, os meus cálculos! Primeiro dia de aula e ela já estraga tudo! GRRR

— Calma, Olívia. Lauren, devolve agora pra ela!

— Toma aí, sua boboca

Minha mãe parou atrás de uma Ferrari, tinha certeza de que era mais um riquinho que mora na beira da praia.

— Tchau, mãe, até mais tarde.

De primeira, esbarrei com uma menina chamada Flora, ela usava uma mochila azul com uma frase de motivação escrito “tudo vai dar certo”, a blusa era preta e a calça jeans.

Primeiro ela me mostrou os corredores e as salas, tinham vários murais que exibiam panfletos de ONGS e eventos escolares. Depois a gente passou pelo campo de futebol que era gigante, arquibancadas da cor vermelho e branco que nem na entrada do colégio.

O time de futebol americano estava se preparando para o treino, eles usavam um uniforme que representava o mascote da escola ou mais conhecido como Lion. Ela perguntou se eu estava interessada em participar de alguma aula extra e eu disse que gostaria de conversar com o técnico da equipe de natação.

Depois de conhecer a escola, eu tive aula de biologia com uma professora alta, magra e de cabelos ruivos e crespos, o nome dela era Francês, algo com “Ile” no final. Passei na secretaria para falar com o professor Nando que ia me classificar para a natação.

— Olá. Olívia, né?

— Sim. Você é o Senhor Nando?

E num tom de palhaçada ele falou:

— Senhor não, mas meu nome é Nando

— A sim senhor... quer dizer, treinador Nando

— Então, eu gostaria de me inscrever para a equipe.

— Você já fez parte de outras?

— Sim, professor, na minha escola antiga eu era líder do meu time.

— Ótimo! Então você pode falar com a capitã, o nome dela é Vanessa e pode encontrar ela amanhã na área da piscina que fica no subsolo se puder chegue um pouco antes da aula começar para ela te passar os horários de treino.

Voltei para casa de Uber. Quando cheguei em casa, assisti um pouco de TV e organizei meu quarto enquanto eu esperava minha mãe e meu pai voltarem do trabalho.

— Olívia! Como foi o primeiro dia?

— Oi pai! Foi até legalzinho, amanhã vou ver se entro no time de nataçãõ.

— Que beleza. Meu colega de trabalho disse que o filho dele está estudando nessa sua escola, bem que você poderia fazer amizade com ele, né?

— Ué, mas não é você que sempre diz que o importante é estudar e coisa e tal?

— Resolvi mudar de ideia e quero que faça amizade com esse garoto, o nome dele é Adam.

— Então tá, né.

Dormi cedo para, no dia seguinte, conseguir falar com a Vanessa o mais cedo possível. Comi uma torrada e fui direto para o carro. Meu pai, aproveitando que eu iria sair cedo me levou para a escola.

Quando eu entrei não tinha quase ninguém e no subsolo uma menina de cabelo preto e ondulado esperava sentada em um banquinho próximo a piscina.

— Vanessa?

— Sim, sou eu. Você que é a Olívia?

— Aham!

— O treinador falou que você era capitã da equipe da sua escola antiga, meus parabéns!

— Aaaa... olha quem fala.

Conversamos por alguns minutos até que ela me entregou uma ficha dizendo para eu assinar e confirmar sobre a minha participação.

— Prontinho. Agora você faz parte da equipe de natação da Abraham Lincoln High School.

Foi muito bom ter garantido a minha vaga e agora eu tinha que falar com o tal do Adam que meu pai pediu.

## CAPÍTULO 2

### *Adam*

Ontem foi o último dia de aula, como assim o verão acabou? Primeiro dia de aula, mesma escola, mesmos amigos, mesmo estilo de vida é assim que eu gosto!

— Iai, Dylan!

— Fala, Colin!

— Oi filho, acordou tarde, vai querer que eu te leve para a escola?

— Esquenta não pai, pode levar os meninos que eu vou de skate.

Cheguei na escola e o sinal já estava tocando, alunos novos por toda parte e aquele cheiro de adolescente na puberdade.

— Oi, professor Sérgio!

— Bom dia, senhor Jones, melhor guardar esse skate antes que o diretor veja.

— Tô indo fazer isso, professor.

Foi tudo bem apesar de não ter visto o meu melhor amigo Steve. Depois da aula passei na biblioteca, aluguei uns quatro livros sobre ficção científica e voltando para casa passei em uma lanchonete para comer um pretzel e matar a fome.

— Adam, vamos jogar basquete?

— Calma rapaz, acabei de voltar da escola. Tô cansadão, chama o Dylan.

— Não dá, ele está conversando com a namoradinha dele.

— Dylan, Dylan, Dylan. Então quer dizer que o senhor tem uma namorada?

— Que merda, Colin! Por isso não te conto nada! Dedo duro!

Depois dessa, os dois começaram a gritar um com o outro até o meu pai proibir os dois de jogar videogame por uma semana. No dia seguinte uma menina veio falar comigo, ela era filha de um colega de trabalho do meu pai. Ela parecia ser nova. Começamos a sair juntos e nos aproximamos cada vez mais.

## CAPÍTULO 3

### *Olivia*

Nunca pensei que fosse me aproximar tanto assim de alguém, acho que é porque sempre estou muito focada na escola. Antes de conhecer o Adam eu achei que ia ser alguém cujo eu ia apenas cumprimentar, mas acabou que nos tornamos bem amigos. Ele me contou que o melhor amigo dele não vai para a escola a muito tempo e não responde as mensagens, mas falou que quando ele voltar vai me apresentar. No geral eu gostei muito dele, apesar de sermos um pouquinho diferentes sempre achamos algo em comum. Ele é muito bonito, tem olhos castanhos e o cabelo bagunçado, gosta de ler e está tentando me ensinar a andar de skate. Um dia estávamos passeando juntos na praia depois de fazer um trabalho na minha casa, sentamos na beira do mar e conversamos sobre faculdades. Ele me deu um apelido nesse dia.

\_ Sabe Azeitona, foi muito bom você ter vindo falar comigo.

\_ Azeitona?

- Sim. Para pra pensar, seus olhos são verdinhos e você nunca reparou no significado do seu próprio nome?

\_ E qual é?

Ele começou a rir e disse:

\_ Azeitona.

Começamos a rir juntos até o sol se por e eu sentia que naquele momento nada poderia me atingir pois estava com o Adam, aquele garoto que em tão pouco tempo me ensinou tudo que eu sei. Ele me deixou em casa esperando me ver no dia seguinte na escola.

\_ Boa noite linda azeitona.

\_ Boa noite para você também, galã da Netflix.

Entrei dentro de casa sorrateiramente porque já estava tarde, vesti meu pijama e subi para o meu quarto evitando dar passos bruscos demais. Fui checar se o alarme estava ligado e recebi uma notificação do Adam fazendo um convite para a festa da Paola Stone, a menina popular da nossa escola.

\_ Porque a garota mais popular do colégio convidaria justo a novata?

\_ Ela chamou a escola inteira, e confesso que essas festas sempre são muuuito boas.

\_ Não sei não, tenho que estudar e não conheço ninguém.

\_ Para de drama, você estuda toda hora e você conhece as meninas da nataçãõ e eu.

\_ Ainda não me convenceu.

\_ Para de ser chata, vai ser legal.

\_ Tá, mas sem forçar a barra para eu ficar até tarde.

\_ UUUUUUU! Deixou de ser certinha uma vez na vida!

\_ Cala a boca KKKKKKKKK



# CAPÍTULO 4

*Adam*

- \_ Iai azeitona, preparada para a sua primeira festa?
- \_ Preparada eu tô mas só vou porque você insistiu.
- \_ Te pego hoje na sua casa, que horas?
- \_ Umas 20:00?
- \_ Fechado! Não tirei carteira de habilitação, mas vou pegar o carro do meu pai.
- \_ Se eu morrer eu te assombro em quanto dormir.
- \_ Relaxa, eu sei dirigir. Mas eu tenho medo de fantasma em hahahaha

19:40 sai de casa para buscar a Olivia. Ela estava usando uma calça jeans, uma blusa preta com decote, tênis da Nike e acessórios prata.

- \_ Olha que você não está nada mal!
- \_ Eu decidi me arrumar para ficar mais bonita no caixão.
- \_ Para de falar isso, eu sei dirigir.
- \_ Tô brincando Adam, confio em você.
- \_ Que bom então, vamos?
- \_ Deixa só eu pegar meu capacete!
- \_ Engraçadona em.

Entramos na casa da Paola e eu só conseguia notar a quantidade de vidro, três andares de casa! Parecia um hotel, tão gigante. Tinha muita comida e bebida, um dia perfeito para curtir.

- \_ Oi pessoal, sou a irmã da dona da festa. O pessoal tá lá fora...
- \_ Oi, prazer meu nome é Adam. E essa é minha namorada Olivia.
- \_ PrAzEr...

Andamos até o quintal.

\_ Namorada?????

\_ Calma, calma. Pra não parecer que você é uma desconhecida eu preferi falar isso para evitar confusões.

\_ Era só falar que eu sou amiga da Paola!

\_ Mas você é?

\_ Não, mas também não sou sua namorada.

\_ Verdade, mas pelo menos estamos na festa. De nada?

\_ Obrigada! Quero só ver quando a escola inteira souber que estamos “namorando”.

\_ Relaxa. Vou buscar uma bebida, o que você quer?

\_ Pode ser um ponche.

Peguei as bebidas e sentamos num sofá que tinha na sala principal.

\_ Eai Jones? Como vai a mamãezinha?

\_ Vai pro inferno Bruce!

\_ Vou fazer companhia pra ela.

Nessa hora queria que a Olivia não tivesse escutado nada disso.

\_ Que babaca! Porque ele disse aquilo?

- Não queria te contar sobre minha mãe, mas ela não está morando em outra cidade, na verdade ela morreu há um ano e meio.

\_ Porque você mentiu pra mim!

\_ Eu não queria te envolver nos meus problemas.

\_ Você não ia me envolver em nada! Eu podia te ajudar e conversar sobre isso!

\_ Ok, ok. Desculpa.

\_ Como isso aconteceu?

Não queria chorar, eu tento esquecer mas parece que sempre tem uma forma de me lembrar de tudo que aconteceu.

\_ Bom, eu estava prestes a fazer 15 anos e minha mãe estava organizando uma festa surpresa pra mim.

\_ Qual era o nome dela?

\_ Cynthia.

\_ Ela preparou tudo do jeito mais perfeito possível. Mas eu estraguei tudo. Eu nunca gostei de fazer aniversário, então quando cheguei na festa comecei a brigar com a minha família porque eles sabiam que eu não queria aquilo. Minha mãe disse que era só uma tentativa de me alegrar e que ela e o meu pai tinham se esforçado para que tudo fosse bom. Depois da nossa discussão ela saiu de casa para buscar o meu presente, mas ela não voltou mais...

Recebemos uma ligação do hospital mais próximo, fomos muito rápido até lá mas quando chegamos o monitor que mostram os sinais vitais já tinha apitado. E desde então me culpo pela morte dela e a única coisa que me restou daquela noite foi o presente.

\_ O que era?

\_ Meu skate...

Ela me abraçou e começou a chorar.

\_ Eu nunca imaginei que isso tivesse acontecido, você parece nunca se preocupar com as coisas e ser feliz.

\_ Eu aprendi a lidar com essa dor, antes de dormir eu consigo me lembrar exatamente das coisas que eu disse para ela e já pensei em acabar com isso de formas horríveis. Mas o Steve apareceu e me ajudou a sair desse constante sofrimento de luto. Só que não sei onde ele anda, ele não responde minhas mensagens e não vai para a escola.

\_ Eu sinceramente não sei como te ajudar em relação ao Steve. Mas eu estou aqui para conversar e eu me divirto tanto do seu lado, você me conhece por dentro e me ajuda com as minhas dificuldades. Eu estou disposta a fazer o mesmo por você.

Eu realmente não pensei em absolutamente nada, mas beijei ela.

\_ Por essa eu não esperava!

Mas no fim de tudo ela continuou me beijando e ficamos na festa bebendo e dançando até de madrugada.

# CAPÍTULO 5

*Olivia*

Ok, mas como assim eu beijei o Adam? Foi ele que me beijou e eu só continuei. E agora não sei como continuar a amizade vai que eu gosto dele? Eu podia estar bêbada, mas se bem que na hora eu nem tinha bebido nada e quem eu quero enganar, foi só um beijo...

Amanhã tem escola e vou agir normalmente com ele.

Todo mundo estava olhando para mim no corredor e ficaram fofocando baixinho. Fui para o vestiário me trocar para a aula de educação física e as meninas começaram a murmurar

\_ Foi aquela garota que beijou o Jones?

\_ Eles estão namorando?

\_ Mas ele é muita areia pro caminhãozinho dela.

\_ Na festa de ontem o Bruce e os amiguinhos vazaram o vídeo deles se beijando.

Quando eu ouvi isso não consegui ficar calada.

\_ De que vídeo vocês estão falando?

\_ Ué, você não segue a página de fofocas da escola?

\_ Todo mundo sai lá, mesmo não querendo.

Tirei o meu celular da mochila com tanta pressa que ele caiu no chão mas felizmente não quebrou.

\_ Qual é o @?

Encontrei o perfil e tinha um vídeo de tudo oque aconteceu.

\_ Quem é o dono dessa conta?

\_ Não faço ideia, a identidade é secreta.

Eu estava tão furiosa que corri para a diretoria e mostrei tudo de mais absurdo que eles postaram lá, mas o diretor falou:

\_ Não há nada que eu possa fazer a respeito, até porque a identidade desse aluno é anônima.

Não acreditei num absurdo desses, como a escola não toma as providências sobre isso?

\_ Diretor, a escola não fazer nada é muito errado, você já viu o que postam sobre as pessoas nesse perfil? Desse jeito eu duvido que vão entrar alunos novos.

\_ Esta página existe a anos e pessoas como você continuam se matriculando, não há nada que eu possa fazer Olivia.

Corri a escola inteira procurando o Adam mas não encontrei ele, então liguei mas ele também não atendeu. O único jeito era eu ir até a casa dele depois da escola. Passei o dia com a cara fechada, fui o caminho inteiro com os braços cruzados. Toquei a campainha cinco vezes e ninguém atendeu corri até um banco na praia onde costumamos ir. Cheguei lá e vi ele sentado.

\_ O QUE VOCÊ TÁ FAZENDO AQUI?? EU TE PROCUREI POR TUDO QUANTO É LUGAR E VOCÊ NÃO ATENDE A MERDA DO TELEFONE!

\_ O Steve...

\_ FODA-SE O STEVE, ADAM! VAZARAM UM VÍDEO NOSSO PARA A ESCOLA INTEIRA.

\_ Foda-se o Steve? VOCÊ SABE O'QUE ACONTECEU PARA ESTAR FALANDO ISSO? ELE SE MATOU OLÍVIA!

...

Minha cabeça estava a mil, eu devia ter perguntado o'que aconteceu e não chegado nele feito uma louca.

\_ Desculpa, é porque eu estou nervosa com tanta pressão dos meus pais, e ainda vazaram esse vídeo que nem me dei conta do porque você tinha sumido.

\_ A mãe dele me ligou a algumas horas, explicou que ele sumiu porque iria passar "um tempo na casa do primo" mas a polícia entrou em contato com a família dele ontem de noite. Me chamaram para o funeral e perguntaram se eu tive contato com ele durante essas últimas semanas.

Engoli seco e estava envergonhada com a falta de respeito que eu tive pela segunda vez...

\_ Inclusive você tem que parar de estourar comigo, já a segunda vez que faz isso e pede desculpas depois, estou cansado.

\_ Eu errei, me desculpe. Agora vou te levar para casa, você precisa descansar.

Levei ele para casa enquanto o sol estava sumindo, nunca me senti tão arrependida por gritar com alguém.

\_ Obrigado pela carona.

\_ Por nada, e me desculpa.

\_ Boa noite azeitona.

\_ Boa noite Adam.

# CAPÍTULO 6

*Adam*

\_ Filho onde você estava? Fiquei preocupado!

\_ ...

\_ Eu sei, eu sei. Melhor descansar agora.

Fui para o meu quarto mas não consegui dormir por nada, resolvi ligar para a Olivia.

\_ Alô, desculpa pedir isso, mas será que você pode dormir aqui comigo?

\_ Eu queria, mas o que vou dizer para os meus pais?

\_ Fala que vai para a casa de alguma amiga.

\_ Ok, vou dar um jeito.

Para evitar confusão ela me ligou ao chegar.

\_ Cheguei, como eu faço para entrar sem seu pai perceber?

\_ Vai para os fundos que eu abro a porta para você.

Ela entrou e silenciosamente subiu as escadas até o meu quarto.

\_ Peguei um colchão para você dormir, obrigado por vir.

\_ Sem problemas.

\_ O que você disse para seus pais?

\_ “Mãe, sabe a Vanessa da nataçãõ? Ela chamou as meninas da equipe para dormir na casa dela hoje, eu posso ir?”

\_ Uau! Muito atriz!

Ela conseguiu me tirar uns sorrisos.

\_ Ei Olívia, o que vamos fazer sobre o vídeo?

\_ Boa noite de novo, dorme bem...

# CAPÍTULO 7

*Olivia*

\_ MEU DEUS!!! JÁ SÃO SETE HORAS!!!!!! ADAM?

Ele não estava no quarto, liguei para ele mas o telefone estava na cabeceira. Fui correndo para o banheiro trocar de roupa, quando abri a porta dei de cara com o Adam de toalha.

\_ QUE? AI DESCULPA!

Eu fechei a porta na cara dele e fiquei toda vermelha. Ele começou a rir que nem um louco e falou:

\_ Caramba! Não consegue ficar 5 minutinhos longe de mim.

\_ EU ACORDEI DESESPERADA PORQUE JÁ SÃO SETE HORAS E MESMO SENDO FIM DE SEMANA EU ESTOU DORMINDO NA CASA DO GAROTO QUE EU GOSTO SEM MEUS PAIS SABEREM!

Antes eu estava ouvindo as gargalhadas dele, mas aí me dei conta do que eu tinha falado. Ele abriu a porta bem devagar, olhou para mim e disse:

\_ Garoto que você gosta?

...

\_ Olivia Newton acabou de admitir que eu sou o garoto que ela gosta?

Bom, ele estava só de toalha, eu tinha acabado de dizer o'que sentia e o resto... vocês já sabem...

Mais tarde ele me levou para passear em uma praia diferente da que eu costumava ir, um pouco mais longe da cidade. Lá era incrível, andamos por bastante tempo de mãos dadas e conversando sobre a vida.

\_ Olha Adam! Olha!

\_ O'Que? O'Que?

\_ São tartarugas filhotes, bem ali na frente!

\_ Vamos chegar mais perto para ver!



\_ Ohhhhhhh que fofas! Dá um empurrãozinho para elas irem um pouquinho mais rápido.

\_ Pronto, agora elas estão seguras longe das gaivotas.

\_ Você é muito fofo, sabia?

\_ Desde quando você me elogia assim em azeitona?

\_ Agora você sabe que eu só sou assim com quem eu gosto muito. Vamos nadar?

\_ O último a chegar é a mulher do padre! Quero ver suas habilidades como nadadora.

\_ Quer mesmo? BOMBA!

Nunca ri tanto em toda a minha vida. Eu não estava preocupada com a bronca que eu ia levar dos meus pais e muito menos com o vídeo que vazaram, nesta hora a única coisa que importava era estar feliz ao lado dele. E com a voz ofegante de tanto nadar e rir ele falou:

\_ Lembra quando você disse que gostava de mim?

\_ Sim, porque?

\_ Eu também gosto de você, muito muito mesmo. E principalmente nos piores momentos você ainda tira algum sorriso de mim.

\_ Posso te falar uma coisa?

\_ Pode.

\_ Eu nunca tive amigos e muito menos namorados, nunca encontrei ninguém com quem eu me senti feliz de verdade, mas com você é diferente.

\_ Pode ser cedo para falar isso, mas é o que eu sinto e não dá para esconder, eu te amo.

...

\_ Olívia, não tem problema se você ainda não estiver pronta para falar isso.

\_ Deixa ser lerdo, eu estava pensando se te beijava agora ou depois de falar que eu te amo.

## CAPÍTULO 8

*Adam*

Nunca me apaixonei, até agora. Comecei a gostar dela na noite da festa, mas depois que a gente dormiu junto eu tenho certeza que amo essa menina. Saíamos cada vez mais juntos, comemos, bebemos, fomos para festas, estudamos, andamos de bicicleta, viajamos com a escola, fomos em fliperamas, parques e principalmente para a praia. Com a nossa proximidade aumentando cada vez mais, resolvemos contar para a família sobre o nosso relacionamento. Meu pai levou numa boa, ele até achou bom eu estar namorando a filha de um colega tão próximo dele. Infelizmente a mãe da Olívia não ficou muito satisfeita, em um dos nossos passeios ela me contou o que aconteceu.

\_ Eu disse que você era muito atencioso, gentil e tals.

\_ Obrigado, obrigado.

\_ Meu pai ficou surpreso porque nunca disse para ele o quanto estávamos próximos, mas depois que ele digeriu grande parte da história ele ficou animado em te conhecer. Mas minha mãe deu uma palestra sobre o quanto “namoradinhos” atrapalham os estudos e blá blá blá. Nós brigamos e ela disse que se eu tirar uma nota baixa nunca mais saio com você.

\_ Relaxa, tenho certeza de que você vai se sair super bem nas provas e que ela vai me adorar.

E não é que eu tinha razão, saímos para jantar. Eu, Olívia, Os pais dela, Charles e Kate, a irmã Lauren, meus irmãos e meu pai. Todos foram bem simpáticos e aparentemente eles gostaram de mim. Depois desse jantar eu e a Olívia fomos ao cinema. Quando a sessão acabou fomos para a praia quase de madrugada.

\_ Ei! azeitona!

\_ Te pago 30 dólares se entrar no mar sem roupa.

\_ 50?

\_ Tá com medinho?

\_ Eu não, porque você não entra?

\_ Quanto você me paga?

\_ 50 dólares.

\_ Ondinhas do mar já tô chegando!

\_ Tá gelada?

\_ Eu diria que, congelante mas dá para aguentar. Você não vem?

\_ Nesse frio? Nem pensar.

\_ Poxa, então parece que alguém aqui vai ganhar grana e esse alguém não é você.

\_ Vou entrar só um pouquinho.

\_ UHUUUU! Vem amor, tá gelada mas eu te esquento.

\_ Ai Ai, só você mesmo para me fazer uma loucura dessas.

Ficamos ali por um tempinho até ela resolver sair porque estava com frio.

\_ Amor, enquanto você se seca vou nadar um pouquinho mais longe, ok?

\_ Cuidado, não vai longe demais.

\_ Pode deixar linda.

Comecei a nadar devagar, não pretendia ir longe. Eu continuei nadando e vi alguma coisa debaixo da água então mergulhei pra ver o que era, mal conseguia abrir os olhos estava escuro e fundo. Comecei a ficar sem ar e subir para respirar, mas parecia que eu nunca ia chegar na superfície, meus olhos começaram a fechar e eu...



Me debilhei em lágrimas e caí no chão desmaiei e bati a cabeça. Acordei completamente desesperada, eu estava em algum hospital. Levantei da cama com tanta violência que nem notei a agulha que tinha enfiada no meu braço. Fui puxada com força para de volta da cama, olhei para a esquerda e lá estava a minha mãe.

\_ Se acalme filha, a enfermeira já está vindo.

\_ Enfermeira? Como assim enfermeira? Cadê o Adam, ele se machucou?

\_ Filha...

Comecei a chorar assim que ela fez uma cara de consolo. Só o que passava pela minha cabeça eram os momentos que tivemos juntos, como alguém tão perfeito como ele podia ir embora de uma hora para a outra sem ao menos você se despedir. Eu amei o Adam como um jamais amei alguém, e agora eu tinha que me despedir de tudo.

# CAPÍTULO 10

*Olivia*

Quando eu me recuperei do hospital e voltei para casa recebi um pedido do pai dele para que eu fizesse um discurso para apresentar no funeral. Demorei muito para encontrar as palavras certas, mas com muito tempo me esforçando para não chorar eu consegui completar meu discurso. Chegamos no cemitério e haviam várias pessoas da família e da escola, me aproximei do caixão fiquei de pé ergui a cabeça e comecei a ler.

\_ Não sei se palavras são suficientes para descrever o quão importante você foi para mim, confesso que não soube muito bem o porquê das minhas lágrimas ao lembrar. Adam Jones, o garoto mais alegre da escola, melhor irmão, melhor filho, melhor amigo e o amor da minha vida. Nunca fui de ter amigos mas graças a um impulso que o meu pai teve de me apresentar o filho do seu colega de trabalho eu conheci esse garoto de ouro. Meu primeiro pensamento de quando nos tornamos amigos foi de que ele era um garoto feliz que nunca falava dos seus problemas e eu era uma garota que pensava demais. A cada segundo que eu passava ao lado dele, nunca me sentia rejeitada, pressionada ou triste. Era diferente, sentia que meus problemas tinham ido embora e nada mais importava ao meu redor, apenas ele. O Adam me ensinou a viver, posso negar quantas vezes forem necessárias mas no fundo sempre foi você. E sabe, é muito difícil seguir em frente mas agora eu só tenho a agradecer, você foi a melhor coisa que já me aconteceu. Se tem alguém do seu lado hoje lembre-se que provavelmente vocês vão se ver amanhã, mas aproveite o agora porque na incerteza do amanhã agora é hora de estar com quem te faz bem. Te amo para sempre Adam Jones.